



# escutar a CIDADE

A potência inexplorada do pensamento da cidade que pode lançar um novo futuro!

A cidade espera por nós.

A cidade está à nossa espera.

“Eu vivo com pessoas, não vivo com partituras!”

O ser humano não foi criado para viver na ignorância.

O quanto temos de ser críticos, e depois passar ao concreto em tudo o que se vive à nossa volta.

Só na sociedade, só fazendo-nos uma coisa só com ela, podemos atuar a mudança.

Há de haver um momento em que não queiramos passar tanto tempo a olhar para um ecrã.

A expressão “ainda não encontrei as chaves” interpela-nos a tentar facultar as chave da fé.

Nenhuma sociedade pode ser desenvolvida se não usar os talentos do maior número dos seus indivíduos.

A memória é transcendente. Ser disponível para escutar a cidade.

“A pessoa tem de se realizar primeiro pessoalmente, só depois artisticamente.”

A sociedade do conhecimento é por essência uma sociedade onde a ignorância não tem lugar.

A arte é um dom. Há que vivê-lo e oferecê-lo.

Só temos que escutar a cidade!

É preciso criar momentos para ouvir. É preciso criar vontade de por em prática, facilitando, o que se ouviu.

Vivemos como ilhas isoladas.

Ciência, arte e conhecimento: três formas de nos aproximarmos de Deus, mesmo quando, aparentemente, não o buscamos.

Escutar a Cidade.

Não tem sentido vivermos como ilhas.

